

EDITORIAL

Revitalizar o Comércio

A revitalização da área do Comércio, em Salvador, é uma aspiração antiga, que sempre foi anunciada como base de projetos grandiosos que até agora nunca deram em nada, seja por dificuldades burocráticas, seja por falta de recursos ou mesmo por terem sido, em vez de projetos, apenas anúncios de boas intenções logo esquecidos no fundo de gavetas. O fato é que realmente é preciso fazer alguma coisa para evitar que o processo de degradação de uma área com tanta importância para a cidade continue em ritmo tão acelerado.

Durante mais de 400 anos, a região figurou como principal centro comercial de Salvador, e, graças ao porto, era o portão de entrada da cidade. Suas ruas tinham um ritmo frenético, de circulação de mercadorias e de pessoas. Tanto que, a partir de 1777, quando se fez o primeiro aterro, o bairro foi conquistando espaços ao mar até chegar às suas atuais dimensões.

O Comércio manteve seu prestígio até a década de 70 do século XX, quando a cidade começou a se expandir de forma muito rápida para o interior do município, com a ajuda da abertura das avenidas de vale e outros acessos, além do surgimento dos shoppings centers. A região ainda guarda verdadeiros tesouros do patrimônio histórico e cultural que, apesar de tombados, vêm se deteriorando.

Na década de 1990, um dos programas de revitalização reduziu o esvaziamento, ao atrair unidades de ensino e empreendimentos de alto luxo, estes mais próximos à avenida do Contorno. Agora, o governo do Estado planeja atrair famílias de classe média para ocupar casarões situados entre a Conceição da Praia e a Ladeira da Montanha, além de implantar unidades habitacionais para baixa renda que devem ser reformadas.

A ideia é interessante, pois a melhor maneira de revitalizar uma área é povoando-a e não apenas atraindo lojas, restaurantes ou outros tipos de comércio, como já se fez. É preciso ver se a proposta terá mesmo sequência e não será abandonada, como aconteceu com outros projetos.

Comércio

FMS / FMLF
BIBLIOTECA

Journal:

A Tarde

Data:

27/04/15

Caderno:

A

Página:

3

Seção:

Assunto:

Bairro